

CADERNO DE PROPOSTAS

DISTRITO FEDERAL

5^a

CONFERÊNCIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA



CADERNO DE PROPOSTAS

DISTRITO FEDERAL

APRESENTAÇÃO

Desde a década de 1930, as conferências nacionais buscam estabelecer agendas comuns entre o Estado e a sociedade, e têm resultado em impactos relevantes nas políticas públicas federais. Por meio das conferências nacionais, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) tem ampliado a discussão acerca da formulação e implementação de políticas para o desenvolvimento sustentável, priorizando temas relevantes para o conhecimento e a discussão com a sociedade, que refletem o amadurecimento da política ambiental brasileira.

Neste contexto, a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA) tem como tema central “Emergência climática: o desafio da transformação ecológica”. Para abordar essa questão de maneira abrangente, foram escolhidos cinco eixos para organizar as propostas da sociedade brasileira: Mitigação, Adaptação e Preparação para Desastres, Transformação Ecológica, Justiça Climática, e Governança e Educação Ambiental.

A CNMA é instrumento de realização da Política Nacional de Meio Ambiente – PNMA (Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981) e visa fortalecer as políticas nacionais e o Sistema Nacional do Meio Ambiente – Sisnama, por meio da democratização do processo de construção da política pública, da ampla mobilização social e do debate inclusivo.

Além de subsidiar a implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima, o processo de ampla participação social e debates da 5ª CNMA também apresenta como objetivos específicos: contribuir para o conhecimento e difusão sobre emergência climática e a agenda política correlata; consolidar preferências da sociedade em uma agenda de mitigação coerente com o objetivo global de limitar o aumento da temperatura a 1,5°C; contribuir para que medidas de adaptação sejam adotadas pelos municípios; incentivar a ampla participação de populações e de territórios em situação de vulnerabilidade climática nos diálogos sobre as medidas de adaptação às alterações climáticas; e promover a Transformação Ecológica no Brasil.

A primeira etapa deste processo foi a realização das conferências livres, municipais e intermunicipais. A segunda etapa é a realização das conferências estaduais e distrital. Por fim, o processo culmina na etapa nacional, em Brasília, com a realização da 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente.

As conferências municipais, intermunicipais e livres ocorreram entre 11 de junho de 2024 e 26 de janeiro de 2025 e tiveram como objetivo incentivar a ampla participação da população na construção de propostas para enfrentar os desafios climáticos, além de eleger delegados e delegadas que representarão os municípios na etapa estadual. O cadastro das propostas oriundas das conferências municipais, intermunicipais e livres foi feito na Plataforma Brasil Participativo e, seguindo o calendário, foram consideradas as propostas cadastradas até 02 de fevereiro de 2025.

Este caderno apresenta as propostas oriundas das conferências municipais e livres do Distrito Federal (DF).

SOBRE O PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO

A sistematização das propostas da etapa municipal, intermunicipal e livre da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente foi realizada por etapas. Uma base de dados tabulada foi criada, compilando todas as propostas submetidas na Plataforma Brasil Participativo (gov.br/cnma). Neste processo, a equipe conferiu todas as propostas, suas vinculações com as conferências/eventos cadastrados, eixos temáticos e seus municípios de origem. A compilação dos dados manteve a fidelidade ao texto e o Eixo Temático indicado na Plataforma, respeitando o processo participativo das Conferências.

Após essa primeira etapa, separaram-se as propostas por Unidades da Federação (UF), seguindo a divisão dos 5 Eixos Temáticos, e preenchidos diretamente pelas pessoas: (i) Mitigação; (ii) Adaptação e Preparação para desastres; (iii) Justiça Climática; (iv) Transformação Ecológica; e (v) Governança e Educação Ambiental. As propostas não tiveram seus eixos alterados.

Posteriormente, foi realizado a aglutinação das propostas. A etapa de aglutinação consiste em unir propostas semelhantes em uma única proposta, identificando os códigos das propostas originais.

Para garantir que toda contribuição do processo participativo da Conferência fosse contemplada, todo esforço foi feito para manter a integridade das propostas originais.

A identificação da proposta é formada pelo tipo de conferência seguida do número da proposta na plataforma. Ou seja, os códigos de identificação consistem no número original da proposta na plataforma, precedido por:

- CM para conferências municipais;
- CI para conferências intermunicipais;
- CL para conferências livres.

Apenas nos casos em que a redação apresentada nas propostas poderia ser vista como mensagem de conteúdo discriminatório, ou fortalecendo intolerância e discurso de ódio, ou ferisse o princípio da impessoalidade, a redação foi ajustada para se tornar compatível com o respeito aos processos democráticos e plurais.

DADOS GERAIS

O estado do Distrito Federal está localizado na região Centro-Oeste e possui uma população de 2.982.818 habitantes (IBGE, 2022), distribuídos em 35 regiões administrativas. O bioma predominante no estado é o Cerrado.

A etapa de Conferências Municipais, Intermunicipais e Livres no Distrito Federal contou com a participação de 1 Conferências Municipal e 2 Conferências Livres, totalizando 25 propostas enviadas.

As 25 propostas recebidas foram lidas e quando apresentaram convergência com outra proposta do mesmo eixo, foram aglutinadas, resultando em 15 propostas aglutinadas por categorias que constam neste Caderno.

A Figura 2 apresenta a participação do Distrito Federal nessa etapa.

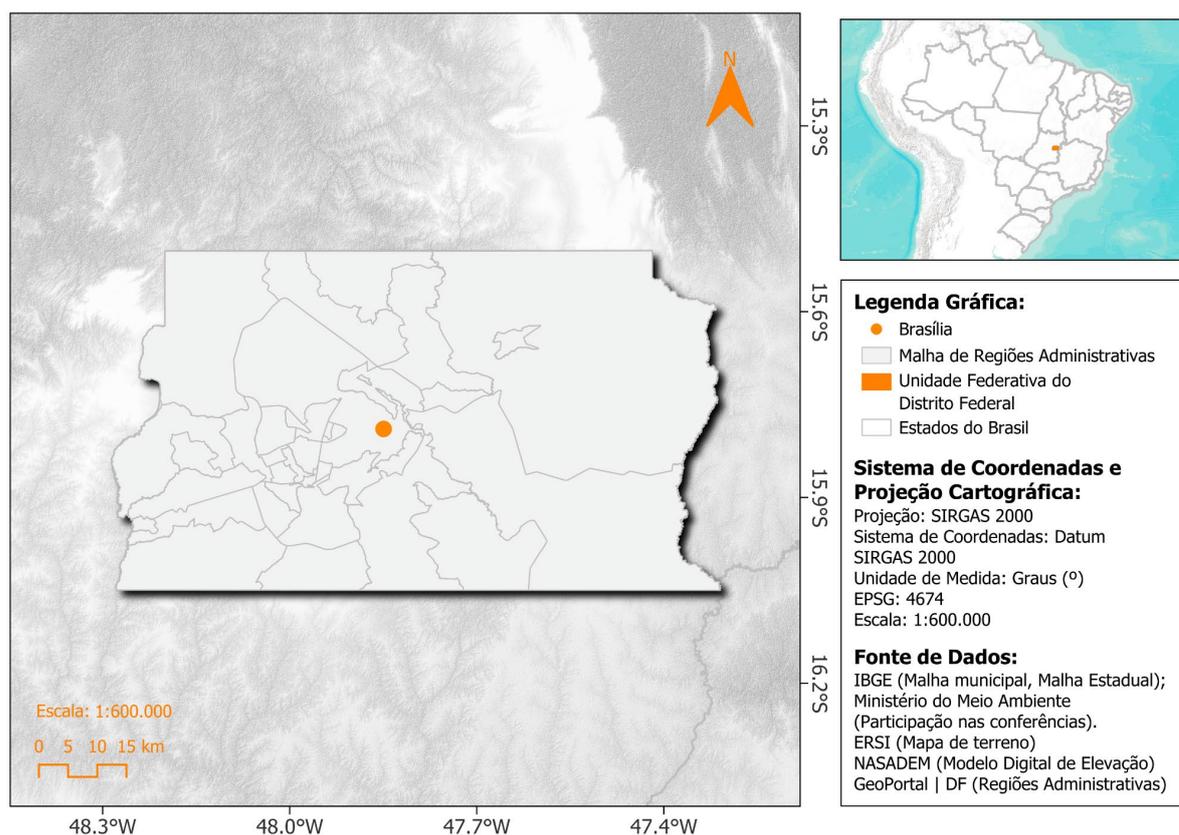


Figura 2. Mapa com a distribuição espacial da participação do Distrito Federal nesta etapa de discussão da Conferência Nacional do Meio Ambiente.

As Conferências Municipais enviaram 39 propostas, assim distribuídas:

- Eixo 1- Mitigação: 4 propostas
- Eixo 2 - Adaptação e Preparação para Desastres: 4 propostas
- Eixo 3 - Justiça Climática: 5 propostas
- Eixo 4 - Transformação Ecológica: 5 propostas
- Eixo 5 - Governança e Educação Ambiental: 7 propostas

A distribuição das propostas por eixo temático e por tipo de conferência está ilustrada na Figura 3.

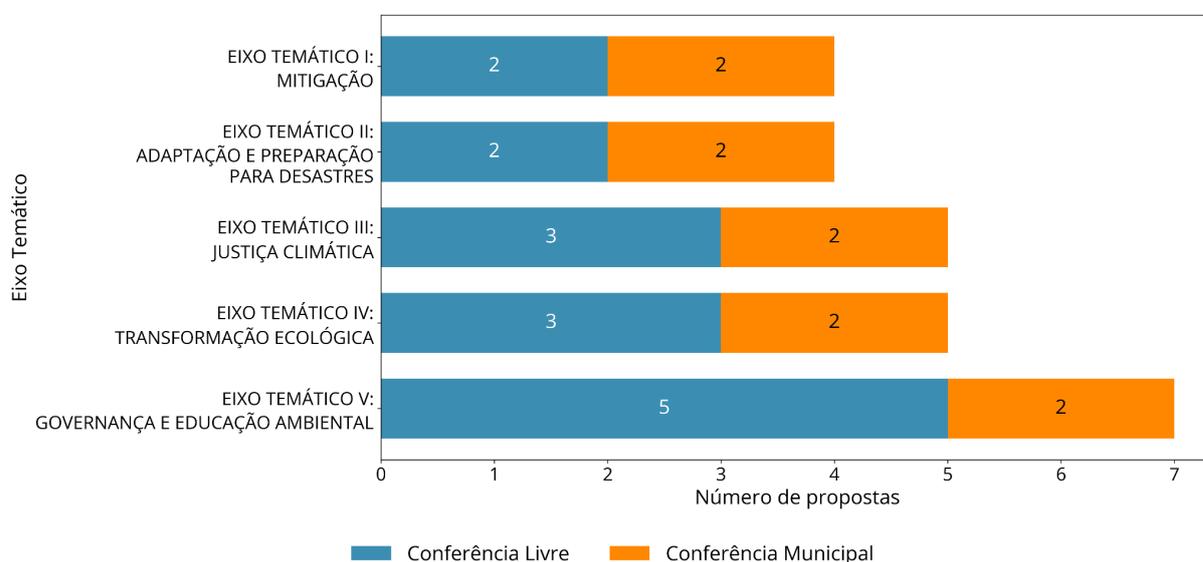


Figura 3. Distribuição das propostas por eixo temático e por tipo de conferência.

PROPOSTAS

EIXO TEMÁTICO I: MITIGAÇÃO

Proposta	Código
Implementar um Plano de Arborização nas Regiões Administrativas, criando áreas verdes com árvores nativas do Cerrado para melhorar o clima, a infiltração da água e oferecer espaços de lazer.	CM38056
Elaborar políticas de redução do consumo de água, vinculando cobranças aos patrimônios e aos valores comuns do sistema produtivo.	CL33231
Incentivar o uso de energia solar e eólica em sistemas de bombeamento, distribuição e tratamento de água em áreas urbanas e rurais, oferecendo linhas de crédito e financiamento subsidiado para implementação privada.	CL33230
Modernizar o transporte público coletivo com foco em baixa emissão, expandindo faixas exclusivas para ônibus, adotando tarifa zero, eletrificando frotas, ampliando o metrô e integrando ciclovias.	CM38054

EIXO TEMÁTICO II: ADAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

Proposta	Código
Aumentar a permeabilidade do solo, priorizando as regiões administrativas de maior adensamento populacional, por meio da implementação de calçamentos permeáveis e implantação de áreas florestais de baixa metragem.	CM38058
Promover programas de restauração ecológica de nascentes, margens de rios e áreas alagadas para mitigar os impactos de eventos climáticos extremos.	CL33329
Viabilizar a instalação de sistemas de captação e armazenamento de águas pluviais em edifícios públicos e residenciais, reduzindo a pressão sobre as redes de abastecimento em períodos de seca.	CL33328
Criar um protocolo de critérios de adaptação a mudanças climáticas, a serem observados para inclusão de propostas no PDOT.	CM38060

EIXO TEMÁTICO III: JUSTIÇA CLIMÁTICA

Proposta	Código
Inspirado no modelo de cashback, pessoas físicas ou jurídicas que realizarem ações de plantio de árvores, ações de regeneração, restauração e conservação do meio ambiente receberam incentivo através de cashback para ser utilizado no IPTU.	CL39222
Sugerir penalidades mais rígidas contra o desmatamento e a grilagem de terras, visando a proteção do Cerrado. As medidas devem reforçar a fiscalização, punir infratores com maior rigor e promover a preservação, garantindo sua sustentabilidade e combatendo atividades ilegais.	CM38063
Sugerir penalidades mais rígidas contra o desmatamento e a grilagem de terras, visando a proteção do Cerrado. As medidas devem reforçar a fiscalização, punir infratores com maior rigor e promover a preservação, garantindo sua sustentabilidade e combatendo atividades ilegais.	CM38063
Incluir povos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas nos processos decisórios de gestão e proteção de recursos hídricos, tornando o processo mais participativo e integrando saberes ancestrais às práticas modernas.	CL33331
Desenvolver políticas que garantam compensação justa e participação ativa das comunidades afetadas por grandes empreendimentos de infraestrutura hídrica, previamente à implantação.	CL33330

<p>Desenvolver um plano de adequação climática para o Distrito Federal, inclusive em escolas e comunidades indígenas. É uma forma de conscientização, educação ambiental e medidas práticas, promovendo a participação ativa de jovens e povos indígenas na construção de soluções sustentáveis e na preservação ambiental.</p>	<p>CM38061</p>
---	----------------

EIXO TEMÁTICO IV: TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Proposta	Código
Expandir a adoção de sistemas de tratamento de esgoto ecológicos, como wetlands e biodigestores entre outros, para reduzir a contaminação hídrica e aumento do proveito financeiro advindos de resíduos.	CL33332
Incentivar o uso de efluentes tratados para irrigação agrícola e processos industriais, reduzindo a extração de água doce e promovendo a economia circular.	CL33333
Promover um pacto de cooperação criando uma Sala de Situação Permanente do Clima que integre os Conselhos (CRH, CONAM) e o CBH Paranaíba para uma análise sistêmica do território, com vistas ao enraizamento de ações de mitigação e adaptação e que Brasília possa realizar uma Transformação Ecológica. Que essa Sala de Situação engendre um PACTO MULTISSETORIAL PELO CLIMA.	CM38065
Revisar o PDOT 2009 para inserir áreas de proteção ambiental, criando unidades de conservação e convertendo as áreas de proteção de mananciais (APM) em unidades de conservação, conforme o SNUC 2000 e o SDUC 2010.	CM38064
Incentivar a criação de CSR (Comunidades que Sustentam a Regeneração), inspiradas na tecnologia social CSA, para captar recursos destinados à manutenção de viveiros de	CL39223

mudas e bancos de sementes municipais em cada cidade do Brasil.	
---	--

EIXO TEMÁTICO V: GOVERNANÇA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Proposta	Código
Instituir, por lei presidencial, o Dia Nacional de Plantio de Árvores, celebrado no primeiro domingo de dezembro, para promover a cultura do plantio com a participação da sociedade, empresas e governo.	CL39232
Com a finalidade de combater o déficit de natureza entre crianças e adolescentes. Aproveitar as férias escolares para promoção de colônia de férias que proporcionem a integração de criação e jovens com a Natureza. Tendo como base os princípios da educação ambiental e da ecologia profunda. Colocar no Calendário Escolar das escolas públicas e particulares.	CL39235
Desenvolver programas educacionais permanentes sobre o uso racional da água, abordando consumo consciente, consumo de água no sistema produtivo, redução de desperdícios e preservação de recursos hídricos.	CL33334
Expandir as questões de Educação Ambiental, formal e não-formal para englobar temáticas emergentes, tais quais: Manejo Integrado do Fogo, Manejo das Águas, Sustentabilidade, Justiça climática, ecologia profunda, emergências climáticas, ampliando os conhecimentos sobre meio ambiente e patrimônio ambiental no Distrito Federal.	CM38067
Formar uma rede de agentes para mitigar a crise climática, através de formação teórico-prática tendo como base: design de culturas regenerativas, ecologia profunda,	CL39225

<p>design de projetos colaborativos, autogestão. A rede operaria de maneira autogestionada. Os Agentes da Transição seriam os responsáveis pela liderança e mobilização em suas comunidades para promover cultura de regeneração.</p>	
<p>Integrar práticas e conteúdos de educação ambiental de forma transversal em todas as disciplinas das escolas públicas e privadas. Criando programas que ensinam sobre o Cerrado, o impacto das mudanças climáticas e práticas sustentáveis desde as primeiras séries até o ensino médio.</p>	<p>CM38068</p>
<p>Promover cursos e treinamentos para capacitar lideranças locais na gestão sustentável de recursos hídricos, fortalecendo a governança participativa.</p>	<p>CL33335</p>

CONSIDERAÇÕES

Este caderno de propostas reúne as contribuições oriundas das conferências municipais e intermunicipais realizadas no Distrito Federal, organizadas em cinco eixos temáticos. O material reflete o esforço coletivo da sociedade, servindo como base para a discussão e definição de propostas na Conferência Distrital que possam contribuir para a criação, revisão e consolidação de políticas públicas no distrito.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

